



II.5.2. MEIO BIÓTICO

A caracterização biológica da área da atividade de perfuração marítima exploratória no Bloco BAR-M-346, na Bacia de Barreirinhas, objetivo desta seção, teve como foco a descrição dos organismos com ocorrência na Área de Estudo delimitada com base nos fatores ambientais físicos e bióticos, ou seja, desconsiderando a parte da Área de Estudo definida exclusivamente com base nos fatores socioeconômicos (vide item II.4 – Área de Estudo).

Dessa forma, para o diagnóstico do Meio Biótico, está sendo abordada a seguinte Área de Estudo: área do Bloco BAR-M-346; trajetórias dos barcos de apoio entre a base operacional em São Luís/MA e o bloco; trajetórias das aeronaves entre a base aérea em São Luís/MA e o bloco; área oceânica passível de ser atingida por óleo com probabilidades superiores a 30% e tempos mínimos de toque inferiores a 120 horas; e os seguintes municípios costeiros:

- São Luís/MA, por sediar a base de apoio marítimo e aérea; e
- Humberto de Campos, Primeira Cruz, Santo Amaro do Maranhão e Barreirinhas, no estado do Maranhão, por apresentarem probabilidades de toque de óleo superiores a 30%, segundo a modelagem de dispersão de óleo desenvolvida para o presente estudo.

Adicionalmente, para o desenvolvimento do item, foram seguidas as orientações presentes no Termo de Referência (TR) CGPEG/DILIC/IBAMA N° 30/2014.

No que se refere às Unidades de Conservação (UCs), elas são, abordadas sempre que pertinente, na caracterização dos grupos biológicos. A descrição mais detalhada das UCs com possibilidade de toque ou de passagem de óleo encontra-se no item Análise de Vulnerabilidade, integrante do PEI (item II.10).

Com relação às comunidades bentônicas, a caracterização se limitou a área dos blocos, visto que não são esperadas interferências da atividade de perfuração nesse grupo, fora dos limites dos mesmos.

Para os demais grupos faunísticos, são esperadas interações com a atividade de perfuração propriamente dita, bem como em função da circulação de embarcações de apoio, fato pelo qual esses grupos foram diagnosticados não apenas na área sujeita a vazamentos de óleo, conforme solicitado pelo TR N° 30/2014, mas também na rota das embarcações de apoio e áreas costeiras próximas à rota.

De forma a facilitar a análise deste documento, a tabela abaixo apresenta a correlação entre as informações solicitadas no TR N° 30/2014 e os capítulos apresentados neste diagnóstico. Tal organização dos capítulos foi selecionada visando fornecer o conhecimento necessário para subsidiar a identificação e a avaliação dos impactos decorrentes da atividade, assim como auxiliar na identificação e caracterização de processos, eventos ou fenômenos que possam gerar ou potencializar riscos ambientais para os grupos considerados.



TABELA II.5.2.1 – Correlação entre os itens solicitados no Termo de Referência N° 30/2014 e os capítulos constituintes do presente item.

SOLICITAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA	ITEM QUE CONTEMPLA A INFORMAÇÃO
A) Descrever e mapear a comunidade bentônica na área da atividade, com estudos de <i>baseline</i> , incluindo o uso de imagens de ROV.	II.5.2.1 – Comunidades Bentônicas
B) Descrever e mapear os ecossistemas sujeitos a impactos de derramamento de óleo.	II.5.2.2 – Ecossistemas
C) Identificar e mapear as espécies de valor econômico sujeitas a impacto de derramamento de óleo.	II.5.2.3 – Recursos pesqueiros
D) Descrever e mapear as populações de quelônios, aves oceânicas e costeiras, mamíferos aquáticos, e demais grupos taxonômicos vulneráveis a vazamentos de óleo, identificando seus períodos de reprodução, rotas de migração, áreas de concentração e a sazonalidade de sua distribuição.	II.5.2.4 – Quelônios II.5.2.5 – Avifauna II.5.2.6 – Cetáceos II.5.2.7 – Sirênios